



A Biblioteca na preservação da memória académica da Instituição de Ensino Superior

Maria Eduarda Pereira Rodrigues^a

^a*Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal, erodrigues@ipcb.pt*

Resumo

Os repositórios científicos, académicos, ou outros permitem agregar dados, metadados e documentos em um único lugar contribuindo para a preservação, em suporte digital, da memória intelectual das instituições, e permitindo, em regra, o acesso livre e gratuito ao texto integral dos seus conteúdos. Nas instituições de ensino superior os repositórios procuram agregar todos os documentos que vão sendo produzidos no seu âmbito específico.

No Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em 2011 surgiu a ideia de criar um repositório que permitisse tratar, guardar e aceder aos trabalhos de fim de curso realizados pelos estudantes. Nascia o Repositório de Trabalhos de Fim de Curso do IPCB (ReTAFIC). A implementação iniciou-se numa das escolas do IPCB e, num processo lento em que foi necessário ultrapassar obstáculos e eliminar barreiras, terminou em 2024 com o pleno das escolas do IPCB.

Trata-se de uma estrutura informacional formal servida pelo software open source DSpace, estando estruturado em comunidades e coleções. O repositório contém 10 comunidades as quais incluem o nome da escola e a tipologia de formação para formação inicial graduada (Bacharelato e Licenciatura) e nome da escola e curso para cursos de técnicos superiores especializados (CTeSP), respetivamente ESACB-Relatórios de Fim de Curso e ESACB-Relatórios, como exemplo. No que respeita às coleções a descrição refere o nome do curso precedido da sigla da escola, como no exemplo ESACB-Agronomia. Em cada comunidade existe uma coleção com o nome do curso a que respeitam os trabalhos depositados.

A integração retrospectiva de conteúdos no RETAFIC foi efetuada de duas formas: a) conversão de suporte papel para formato digital dos trabalhos mais antigos (desde 1986) b) a partir de CD-ROM para trabalhos mais recentes. Decorreram três anos até ao alinhamento da integração dos trabalhos com o ano de apresentação, o que ocorreu em 2014. Dos relatórios mais antigos foram disponibilizados o resumo e as palavras-chave de cada trabalho, bem como os correspondentes metadados, com inclusão da remissão para o local onde o documento poderia ser consultado em texto integral. Não sendo ideal foi a solução possível.

O RETAFIC cresceu e a sua relevância, na instituição foi-se firmando com o tempo. Definiram-

se regras, tais como a nota mínima de 16 para a disponibilização do texto integral, mantendo-se o resumo, palavras-chave e metadados nos restantes, criou-se um documento para salvaguarda de direitos de autor e incluiu-se a

obrigatoriedade do envio para a Biblioteca para inclusão no repositório, processo colaborativo com outros órgãos e serviços do IPCB.

Atualmente o repositório cumpre o objetivo da preservação digital da memória acadêmica do IPCB, apoia os estudantes na seleção do tema, evitando repetições ou desenvolvimento de opções já esgotadas, ajuda na escolha do orientador através da verificação das opções disponíveis e das temáticas em que são especialistas, ajuda no combate ao plágio, através da submissão dos documentos ao TURNITIN previamente à entrega dos trabalhos para discussão e, ajuda os docentes na recolha de elementos no processo de avaliação e atualização curricular, pois fornece informação sobre quantos e quais os trabalhos dos quais foram orientadores.

Palavras-chave: Repositório académico, Acesso aberto, Preservação digital.
